

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam de desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 4 DE JUNHO DE 1960

VISITA DO EX.º PRESIDENTE DA CÂMARA À CASA DOS RAPAZES

No dia 26 de Maio último, o Ex.º Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da nossa Câmara Municipal, a convite da Ex.ª Direcção e do seu Ex.º Presidente, Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, visitou a «Casa dos Rapazes de Barcelos», estando também presentes Membros da Conferência Vicentina de São José que, naquela Casa de Caridade, tem a sua Sede e por missão especial dispensar assistência às famílias mais necessitadas dos rapazinhos que frequentam aquela benemérita Instituição.



Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, prestigioso e incansável Presidente da Direcção da Casa dos Rapazes de Barcelos

Acompanharam Sua Excelência os Srs. Padre Abel Gomes da Costa, ilustre Presidente da Comissão Municipal de Assistência e Dr. Adélio de Oliveira Campos, ilustre Presidente da

Comissão Municipal de Turismo, e dignos Vereadores da Edilidade Barcelense.

Suas Excelências percorreram todas as dependências desta filantrópica Casa, que acharam excelentes, inteirando-se da forma como é prestada a assistência à juventude masculina desamparada da nossa cidade, trocando, ainda, impressões com os dirigentes da Casa dos Rapazes sobre o seu estado e as suas necessidades.

«O BARCELENSE», mais uma vez, felicita o Ex.º Presidente da Câmara porque, S. Ex.ª, com estas visitas, mais simpáticas cátiva e torna-se cada vez mais querido da boa gente de Barcelos.

Também está de parabéns a incansável Direcção da Casa dos Rapazes de Barcelos, que não se tem poupado a árduos sacrifícios para que a prestimosa Instituição seja uma das mais bem orientadas da Cidade do Cávado, recolhendo, por isso, frutos da educação e instrução ministrada a mais de 80 rapazes pobres. Esta acção profícua deve-se, principalmente, à visão do seu ilustre Presidente da Direcção que, não só na Casa dos Rapazes, mas também nos Escuteiros, Santa Casa, etc., etc., é um incansável Trabalhador

As suas OBRAS veem-se, sem ser preciso óculos...Homens destes ennobrecem uma Terra...

PORQUÊ?!...

Se vêes que, no meu peito, não há dia,
Que, em meu viver, há, sempre, noite escura,
Que minha alma é desolada, é fria,
Não tem, nunca, um momento de ventura;
Se sabes que és estrela, norte, guia,
No meu trilhar, em provação tão dura,
Que não gozo um instante de alegria
E só tu és remédio para a cura;
Se tens, da caridade, o sentimento
De acudir, minorar o sofrimento
A quem, aflito, clama com seus braços;
Porque passas, altiva, presumida,
E não vens confortar a minha vida
No cáldo cingir dos teus abraços?!...

(Inédito)

Lisboa, Outubro de 1958

António Cândido Ferreira Cap.

OUVINDO FALAR DE PORTUGAL

Numa época carregada de sombras, em que a inteligência sofre os piores maus tratos, para dar lugar ao ódio, à violência e ao desrespeito pelos sagrados valores do homem, a visita, embora curta, do Presidente Eisenhower ao nosso país, depois da crise da Conferência de Alto Nível, em Paris, trouxe aos atentos olhos e às inteligências esclarecidas, um significado que transcende a ele próprio: o de que a inteligência continua a ser a expressão maior do homem, quando fundamentado nos grandes valores da Justiça e da Razão, dentro da Verdade, da autêntica Verdade pelas quais os homens devem lutar sempre, indiferentemente a «escarióticos» e «nicodérmicos» do nosso tempo.

Quer queiramos, quer não, o mundo está dividido em dois blocos. O Ocidente só pode escolher um. Diante de todos os riscos do domínio, de opressão, de violência, de ódio, de desrespeito e de insidias, o Ocidente só pode tapar as brechas abertas por divisões internas, com uma Unidade total. O Presidente Eisenhower, com a sua experiência de Cabo de Guerra e de Chefe da Grande Nação Americana, diante da violência grosseira de Krushev, em Paris, deve ter achado a explicação clara do que algo de misterioso e de estranho ocorre no Mundo. A unidade do Ocidente, expressa no Tratado do Atlântico Norte e essa outra Unidade firme e decidida que importa estabelecer, em definitivo, entre os estados Unidos da América e as Nações Livres do Mundo, constituem, neste momento, os marcos basilares da caminhada para a Segurança e para a Paz que todos nós almejam. E Salazar, esse grande espírito Europeu, com a clarividência do seu pensamento e a experiência exacta do valor da Justiça, da Razão e da Inteligência, deve ter falado, como é seu hábito, a linguagem da Verdade. Eisenhower o deve ter ouvido, por isso as suas palavras de exaltação da figura desse grande Político Europeu, que é Salazar, correspondem a um entusiasmo perante o que ali se disse e se não repete. Eisenhower, homem que foi da Guerra, como hoje é o homem da Paz, mas dentro da Honra e da Dignidade e dos direitos dos Povos; e Sala-



Dr. Mário Norton

Hoje, dia 4, tem a sua Festa de Anos, o nosso querido Amigo, Ex.º Sr. Dr. Mário Miguel Gândara Norton, que foi ilustre Presidente do nosso Município e prestimoso Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

Actualmente, encontra-se na

Cidade de Coimbra como Administrador dos Hospitais da Universidade.

O que S. Ex.ª fez pelo progresso do concelho de Barcelos, está bem patente à vista de todos. Ao presente Magistrado «O Barcelense» envia afectuosos parabéns, com os desejos de que Deus o continue a proteger.

zar, o Homem que foi sempre o Homem da Paz, no diálogo histórico de Queluz traduzem, no nosso tempo, nas suas palavras, os valores da eterna verdade pelas quais os homens lutam. Povos livres, o americano e o português, sempre têm caminhado juntos e juntos continuarão como o afirmou o Almirante Américo Tomaz. Esta ou aquela divergência que possa existir pouco ou nenhum valor diante da necessidade de defesa da Europa, do Mundo livre que quer viver em paz, sem a opressão dos que procuram esmagar a fé dos homens, dos que tentam destruir a unidade interna, dos que tentam subverter e dividir para ocupar e dominar. O Mundo livre já escolheu o seu caminho, Krushev escolheu, voluntária ou involuntariamente, o seu. Os povos europeus não ignoram os perigos do Leste, nem as ameaças dos novos bárbaros. Por isso a presença do Presidente Eisenhower em Portugal reafirmou princípios e robusteceu uma unidade indispensável.

Salazar, com o seu espírito universalista, continua a ser o Homem da Paz e dentro da Paz o homem esclarecedor das realidades perigosas da guerra. Eisenhower soube, por isso mesmo, falar a linguagem clara da admiração por esse homem extraordinário, cuja Voz continua a ser um Exemplo num mundo perturbado e inquieto.

M. S.

A Caridade do Cristianismo

O Cristianismo da Caridade

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Martins

1.—O Cristianismo é essencialmente caridade. Jesus Cristo fez desta virtude a trave de todo o Seu edifício religioso. Ao Doutor da Lei que lhe perguntou pelo que devia fazer para obter a vida eterna, respondeu com a caridade, plasmada em letras de ouro, na divina parábola do bom samaritano. Quando quis ensinar aos homens o código penal por que não-de-se ser julgados no Último Dia, pós-lhes diante dos olhos a caridade: —Vinde, benditos de Meu Pai, porque tive fome, sede, frio, etc., e me socorrestes. Pois toda a vez que o fizestes a um de meus irmãos, a mim próprio o fizestes. Ou então: afastai-vos malditos, ide para o fogo eterno, pois quando não praticastes a caridade com os meus irmãos, foi comigo que a não praticastes (Cf. Mt. 25, 34 ss).

Quando quis deixar um emblema para distintivo dos Seus, apontou-lhes a caridade, dizendo: «Nisto conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros» (Jo. 18,35). Enfim, para que esta virtude nos ficasse bem gravada no coração, fez dela o Seu testamento, na última noite da Sua vida, dizendo que no-la deixava como autêntico mandamento novo: «Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros» (Jo. 18,34).

Está visto que o termómetro do nosso Cristianismo é a nossa caridade. Um homem será tanto cristão quanto caridoso.

Ora devemos confessar que muitos cristãos andam hoje esquecidos desta verdade, e com grande prejuízo para o mundo. Por que razão sofre o mundo tremendo desequilíbrio na justiça social? Porque não tem o sentido da caridade. Se os homens amassem seus irmãos, não haveria ricos a explorar os pobres, nem grandes a oprimir os pequenos. Se os homens entendessem a caridade, não se desentenderiam da justiça. Quem quiser cumprir esta tem de apontar para aquela. Por que razão há dentes a ranger de ódio, com perigo de desencadear no mundo um cruel dilúvio de sangue? Porque onde falta a caridade, tem que existir o egoísmo, a ambição, o rancor, a vingança, a crueldade brutal de feras humanas.

É preciso convencermo-nos de que os homens são todos irmãos, criados pelo mesmo Deus e para o mesmo destino. Todos têm direito à vida e aos meios que Deus deixou para a sustentar. Logo, enquanto houver um irmão com o estômago vazio, não pode sentar-se tranquilo à sua lauta mesa aquele a quem sobeja o pão; e enquanto houver um irmão a tiritar de frio, não deve dormir em paz, no seu leito fofo, aquele a quem sobram cobertores. Urge espalhar na Terra faúlhas de caridade a arder. Urge certar fileiras com Francisco de Assis para restaurar no mundo a fraternidade de todas as criaturas. Fazer as pazes com o irmão fogo que está disposto a carbonizar-nos!

Com a irmã água que é capaz de nos engolir! Com o irmão átomo que ameaça arrasá-los! E sobretudo com os irmãos lobos que, vestidos de homens, trazem intenção de fazer tudo isso.

2.—Mas se o Cristianismo é essencialmente caridade, também a caridade é essencialmente cristã. Ela veio ao mundo com Cristo. Nasceu no mesmo berço, criou-se da mesma Mãe e do mesmo Pai. Pode chamar-se gêmea. Antes de Jesus ninguém a conheceu, nem amou. O amor aos pobres, aos doentes, aos velhos e infelizes, era pérola divina que a Humanidade não tinha descoberto. Foi o Cristianismo que instituiu o primeiro hospital, dirigido pelo Diácono S. Lourenço. Foi o Cristianismo que instituiu as casas de saúde para os doentes mentais, tendo em S. João de Deus o seu grande paladino. E foi o Cristianismo que inspirou almas heróicas a fundarem Institutos Religiosos dedicados ao cuidado dos leprosos,



BARCELOS—O maravilhoso Jardim das Obras

dos velhinhos, dos desamparados, das crianças, etc., etc. Isto porque? Porque só o Cristianismo nos ensinou a ver em Deus um Pai e nos homens outros tantos irmãos.

Infelizmente, porém, há hoje uma tendência diabólica para descrerianizar a caridade, laicizando-a, filantropizando-a. Trata-se de instituir uma caridade nova, diferente da de Cristo, sem Deus, sem motivos sobrenaturais, sem alma.

Andemos, pois, avisados os cristãos. Não nos deixemos seduzir por esta infeliz novidade. Cumpre-nos cristianizar a caridade, praticando-a como Cristo a ensinou, se não queremos perder o seu mérito.

Em suma, mais caridade no nosso Cristianismo e mais Cristianismo na nossa caridade.

Juramento de Bandeira de 600 Legionários do nosso Distrito

Domingo, no Sameiro, juraram Bandeira mais de 600 Legionários pertencentes ás unidades do Distrito de Braga.

Medalha «Dedicação», da classe de «Ouro», ao comandante de Lança, sr. dr. juiz conselheiro António Eduardo de Azevedo Abranches, muito ilustre Governador Civil do Distrito de Braga;

—Com medalha «Dedicação» da classe de «Prata», ao sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, Dignissimo Presidente da Câmara Municipal de Braga;

—Com medalha «Dedicação» da Classe de «Prata» ao sr. dr. Olindo Casal Pelayo, ilustre Director da Escola do Magistério Primário, de Braga;

—Com medalha «Dedicação» da classe de «Prata», ao sr. Joaquim Correia de Azevedo, conceituado comerciante na cidade de Braga;

—Com medalha «Dedicação» da classe de «Prata», ao sr. Capitão Bernardo Feliciano de Brito e Abreu, Dignissimo Director da Carrreira de Tiro da Guarnição de Braga;

—Com medalha «Dedicação» da classe de «Ouro», aos srs. Comandante de Terço dr. Ildio Joaquim Nunes de Oliveira; Comandante de Lança—Adolfo Santos da Cunha; Comandante de Terço, João José de Azevedo; Comandante de Lança, Manuel José Ferreira da Silva Araújo;

—Com medalha «Dedicação» da classe de «Prata», aos Senhores:

Legionários dr. Rafael de Barros Soeiro; professor Manuel António Antunes e dr. Luís Carlos Nozes Tavares; Comandante de Terço Médico dr. Narciso António Rebelo da Silva; Comandante de Terço Júlio de Meneses Correia Acciaionli; Comandante de Lança Augusto Martins; Comandante de Lança Francisco António Ramos de Almeida; Comandante de Lança António Paulo Cosalta; Comandante de Lança José de Freitas; Comandante de Lança e Piloto Aviador Casimiro Lopes Guimarães.

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresenta este cinema a super—produção, em cinemaScope e technicolor: A B N E G A Ç Ã O

Um filme de excepcional categorial! Uma das mais belas obras do cinema.

Com Rock Hudson, Martha Hyer, Dan Durys e outros. Para maiores de 12 anos.

Na proxima 6.ª-feira, ás 15,30 e ás 21,30 horas, mais uma vez Eddie Constantine, em EDDIE, O SEDUTOR O alvorço das mulheres. Tempestuoso! Invencível! O terror dos homens!

Com as encantadoras Maria Sebaldt, Margit Saad, Ginette Pigeon e Peter Mosbacher.

Para maiores de 17 anos.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Snrs.:

Manuel Vilaça de Campos, de França; José Domingues Mariz, do Porto e Prof. Fernando Carvalho Fonseca Furtado, de Barcelinhos.

Agradecemos a gentileza.

Por uma Juventude Melhor

ESCURISMO EM ACÇÃO

Os Escuteiros de Barcelos vincaram a sua presença nas cerimónias religiosas em honra de Nossa Senhora de Fátima, prestando serviços que foram muito apreciados.

—O Ex.º Presidente da Câmara Municipal visitou ultimamente as sedes dos Grupos N.º 13, da Alcateia e de Santo António. Sua Ex.ª que dedica especial interesse ás organizações juvenis da nossa terra, ficou muito bem impressionado com a visita, não lhe sendo possível observar a Sede de Barcelinhos devido ao adiantado da hora, mas tomou conhecimento e inteirou-se do seu funcionamento.

—Em 21 e 22 de Maio, o Grupo N.º 13 acampou na Quinta da Ordem sob a orientação do Chefe Fernando Macedo, e cujo acampamento serviu de preparação dos Escutas que vão em Agosto ao XI Acampamento Nacional, em Lisboa.

—Em 28 e 29 de Maio também se realizou outro acampamento em Barcelinhos, proximo do local onde se deu a «Lenda do Galo», no Areal de Cima, e nele tomaram parte as patrulhas de Santa Maria Maior, Santo Antonio e Barcelinhos. As actividades decorreram com interesse e entusiasmo, tendo sido um óptimo acampamento de selecção para o XI Nacional.

—Em Barroselas, no dia 29, efectuou-se a Promessa Solene de 38 elementos (Lobitos, Exploradores e Dirigentes Femininos), sob a orientação do Rev.º P.º Marcelino Marques Trindade, Pároco da Freguesia, do Rev.º P.º Manuel Macedo de Sousa, do Grupo de S. Domingos (Viana do Castelo), e do Chefe, Ildio Eurico Gomes Ramos, de Barcelos. As cerimoniaes decorreram com a maxima elevação, seguindo-se um Bivaque do Grupo 101 e Alcateia 57, no Lugar do São.

Os nossos parabens aos Escutas de Barroselas pelo esforço que vêm desenvolvendo para que o Escutismo progrida naquela localidade, e ao qual não é estranho o seu dedicado Assistente: Rev.º P.º Marcelino Trindade.

A'guia da Franqueira

BOM SUCESSO

Na Casa de Saúde de Barcelos, deu á luz um robusto menino a Ex.ª Esposa do nosso preclaro amigo e antigo Colaborador, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara Municipal e distinto Professor. Parabens.

Acta da reunião do Juri de Classificação aos trabalhos expostos na Exposição A Arte do Trabalhador e a Industria Regional de Barcelos, durante as Festas das Cruzes

Aos sete dias do mês de Maio de mil novecentos e sessenta, reuniu o Juri constituido pelos Ex.ºs Representantes da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e Secretariado Nacional de Informação, respectivamente Doutor Antonio Rebelo Frutuoso de Melo e Joaquim Selés Pais de Vilasboas, e D. Filomena Sepulveda Ferreira, D. Aurora da Assunção Azevedo Castro e Costa e Escultor Antonio Carlos Esteves, professores na Escola Industrial e Commercial de Barcelos, para atribuição dos premios á Exposição a Arte do Trabalhador e a Industria Regional de Barcelos. O Juri é de parecer que:

1.º—Esta Exposição encontra-se revestida do maior interesse não só por vir mostrar ao publico a riqueza e variedade e possibilidades das nossas industrias, popular e caseira, mais por representar uma fonte de interesse e fomento quer no aspecto estético quer no aspecto comercial e social.

2.º—Que estas exposições devem ter um caracter permanente, e serem levadas a efeito com continuidade, unica forma de a acção divulgadora e educativa poder produzir os seus frutos.

3.º—O critério da atribuição de prêmios deve ser sempre orientado não só tendo em mente que se dirigem ao expositor, servindo-lhe de incentivo e apoio moral, mas muito especialmente indicando-o ao publico como o melhor. Esta dualidade de funções, que responsabilizam o prémio, obriga muitas vezes o Juri a actuar de tal forma que o seu critério se torna aparentemente inexplicavel, e exactamente por não haver, tanto da parte do publico como do expositor, não só uma noção exacta de funções do próprio como um critério na finalidade desta exposição.

4.º—Na classificação de bordados e tecidos caseiros, tem-se em atenção o exposto no artigo anterior, e dada a dificuldade de classificar peças tão semelhantes, quer pela qualidade de fabrico, quer pelo seu aspecto estético, o Juri, decidiu atribuir prêmios ás que maior perfeição e cuidado de execução patenteavam, bem como áquelas que se salientavam pelo seu bom gosto na escolha e aproveitamento de materiais. Deu-se também atenção aos melhores desenhos especialmente aos tradicionais.

Pela presente exposição pode-se verificar a decadencia do gosto e originalidade dos trabalhos caseiros (excepção—os trabalhos da Casa dos Machados—Goios) pois a maior parte dos trabalhos validos são muito antigos ou copias deles.



Um aspecto da Exposição—A Arte do Trabalhador

Livros e Revistas

Os Cadernos de Manuel Anselmo

IV fascículo—Abril—Maio—960

O intemerato escritor, poeta, crítico e polemista, Dr. Manuel Anselmo, publicou agora o 4.º fascículo dos seus corajosos «Cadernos»—desde pag. 263 a 368. Mais de cem páginas de literatura amena, inspirada poesia, critica desempoeirada e irrespondível polémica.

Como sempre os «Cadernos de Manuel Anselmo» lêem-se com sofreguidão, tal é o interesse da leitura. E até aqueles «espíritos fortes», do polo oposto, que declaram «não o lêem»—lêem ás escondidas... O Sol quando nasce é para todos se...aquecerem,...pelo dia adiante...

Do longo e variado sumário consta: Editorial—Polémica—(cont. da vigorosa carta a Alvaro Lins)—A Anti-Nação—Um Romance—Dois Poemas—Diário Intimo—Crónica dos Acontecimentos Nacionais—Crítica Literária—Pelourinho.—Nesta última rubrica, há vergastadas de desusado vigor l.Manuel Anselmo, não é homem de meias medidas: «pão-pão, queijo-queijo». E quem não gostar...come...sem querer!

BRUNO EVATA

Parque de Diversões — Bom Jesus — (Casino)

Todos os Domingos, pelas 22 horas, no Salão de Festas, Grandes Bailes Primaveraes, abrihantados pela Orquestra pri-vativa do Casino.

Início das Matinéés Dançantes Todos os Domingos ás 16 horas.

O GALO DE BARCELOS

Agora, que tanto se fala no «Galo de Barcelos», e que há tantos gulosos que o tentam amarfanhar para lhe comer o recheio, o nosso preclaro Amigo Snt. António Augusto da Silva, habil Redactor Artístico do «Primeiro de Janeiro», do Porto, idealizou um novo «Galo», que, hoje, publicamos.



Este Galo tem o bico aberto, lingua de fóra e rabo caído. Está zangado, muito zangado, pedindo socorro aos seus conterraneos, pois, querem-no arrebatat a sua Terra Natal—Barcelos, levando-o para Lisboa !...

Alerta Barcelenses...

NOSSA SENHORA DO FACHO

No dia 22 de Maio, foram visitar a Montanha Mariana de Nossa Senhora do Facho, numerosas crianças de Juventude Católica de: Lijó, Lama, Roriz, Alheira, etc.

Na Capela de Nossa Senhora, o Rev.º Arcipreste, Sr. P.º Rodrigo Alves Novaes, que é um incansavel Sacerdote, celebrou diversos actos religiosos na presença das crianças e de suas famílias.

JUNTA DE RECRUTAMENTO

Os mancebos recenseados para o serviço militar no corrente ano devem comparecer na Camara Municipal á inspecção nos dias abaixo designados:

Mês de Junho

Dia 24—Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó e Aldreu.

Dia 25—Alheira, Alvelos, Alvito (S. Martinho), Alvito (S. Pedro), Arcoselo e Areias de Vilar (parte).

Dia 27—Areias de Vilar, Balugães, Barcelinhos e Barcelos.

Dia 28—Barqueiros, Bastuço St.º Estevão, Bastço S. João e Cambez.

Dia 29—Campo, Carapeços, Carreira, Carvalhal, Carvalhas e Chavão.

Dia 30—Chorrente, Cossourado, Courel, Couto, Creixomil, Cristelo, Durrães, Encourados, Faria e Feitos.

Mês de Julho

Dia 1—Fonte Coberta, Fornelos, Fragoso, Galegos St.ª Maria, Galegos S. Martinho, Gamil, Gilmonde e Goios.

Dia 2—Grimancelos, Guezal, Igreja Nova, Lama e Macieira de Rates.

Dia 4—Manhente, Mariz, Martim, Midões, Milhazes, Minhoães, Monte de Fralães, Moure e Negreiros.

Dia 5—Oliveira, Palme, Panque, Paradela, Pedra Furada, Pereira e Perelhal.

Dia 6—Pouza, Quintiães, Remelhe, Rio Covo Santa Eugénia, Rio Covo Santa Eulália, Roriz, Sequiade e Silva.

Dia 7—Silveiros, Tamel St.ª Leocadia, Tamel S. Fins, Tamel S. Verissimo, Tregosa, Ucha e Varzea.

Dia 8—Viatodos, Vila Boa, Vila Cova, Vila Frescainha S. Martinho e Vila Frescainha S. Pedro (parte).

Dia 9—Vila Frescainha S. Pedro, Vila Seca, Vilar de Figos e Vilar do Monte.

LINHAÇA a 3\$50 o quilo

Compra

MANUEL F. ARANTES

Armazém de Cereais, junto á Casa de Ferragens Coutinho

BARCELENSE

Desportivo

A ABRIR...

Decide-se, amanhã, qual o grupo que, automaticamente, ingressará na 2.ª Divisão do campeonato Nacional de Futebol, na próxima época. E' certo que, somente, o Gil Vicente e o Feirense podem beneficiar do resultado do desajô Penafiel-Feirense que se realiza no Estadio Municipal de Penafiel. Se analisarmos o «valor» dos contendores o beneficiado será o Gil Vicente porque, julgamos, o grupo penafielense com categoria para vencer o seu antagonista. Por outro lado, no entanto, «chovem tantos e tantos boatos» que, o seu desmentido, será a vitoria do agrupamento que desportivamente não olhe para quem pode colher os louros do seu triunfo.

Acreditamos, sinceramente, que o aparado será a equipa gilista porque, «ainda», julgamos que os resultados dos encontros, falsados por «isto ou por aquilo», não terá confirmação. Mas se tal vier a acontecer aceitamos os jogos de competência, com a cabeça bem erguida, porque a turma barcelense sempre bem lançada na prova será vencida por um golpe de injunção.

A prova de bairrismo dada pela população desta cidade linda, na deslocação do Gil Vicente à Vila da Feira, é de tal modo eloquente que, quer queiram, quer não, a cidade de Barcelos encontra orgulho nos seus habitantes que nunca regateiam em SERVIR «ludo» o que se relacione com a propaganda, o progresso, e a unidade desta «linda pérola do nosso lindo Minho». E, neste momento, não podemos esquecer o alto patrocínio que foi dado a essa «rojava» quer pela Ex.ª Camara, quer pela Ex.ª Comissão M. de Turismo. Em nome dos Barcelenses—desportistas ou não—muito obrigado por terem contribuído para que a equipa do Gil Vicente se encontrasse apoiada por mais de um milhar de pessoas que, infelizmente, não tiveram a alegria de saborear a vitoria. Mas como exemplo de bairrismo foi bem patente a deslocação...

O Gil Vicente perdeu, em Vila da Feira, por 2-1 perante um adversario aguerrido; com as mesmas aspirações da equipa barcelense; com o «factor» ambiente pelo seu lado; com a ansiedade da desforra dos 6-1 sofridos em Barcelos; e, ainda, com uma vontade de ultrapassar os barcelenses na tabela a equipa gilista tinha, forçosamente, de encontrar dificuldades. E foram inúmeras, valendo à equipa, em períodos defensivos, a tal «sorte» que não a tem acompanhado e uma defesa segura, que tinha de claudicar, em face da impetuosidade dos adversarios, em consequência da fraca inspeção de algumas «pedras» que não tiveram ânimo para «travar», e o termo, as constantes investidas dos feirenses. Quando ao intervalo se registou um empate a 0 bolas acreditamos, sinceramente, que a equipa gilista «pôde» vencer o encontro, decisivo para as suas aspirações, porque os seus jogadores não se deixariam «manietar» pelos antagonistas em virtude do seu maior dominio de bola e da sua melhor preparação física. Mas o fim do encontro chegou com a derrota pela diferença minima, reduzida, a 4 minutos do fim, devido à assistência do seu defeza Eduardo, que voltou a demonstrar que o plano táctico tinha «falhado».

Nenhum outro resultado serviria a equipa; empate ou vitoria. E quando a equipa perdia por 1-0 — salvo o devido respeito — não podia ser esse o resultado ideal para as aspirações da equipa gilista. E não é — nem pode ser — com um terreno feito «terra de ninguém» que os avançados podem receber jogo da linha intermediária. Mas a derrota não impede, ainda, o Gil Vicente de ficar fóra de combate. Aceitamos

o «lavar dos céstos» e se para nada mais nos chegar, o resultado do encontro Penafiel-Feirense, os jogos de competência encontrarão na turma gilista o mesmo aprumo; o mesmo desportivismo; o mesmo «crer» vencido, ontem, por mais um dos imponderáveis do Desporto...

Os sócios e simpatizantes do Benfica reunem-se, hoje, no «Restaurante Pérola da Avenida», num jantar de confraternização, comemorativo da conquista do 10.º campeonato nacional de futebol. Como convidados de honra assistem os Srs. Presidente da Câmara; Presidente da Direcção do Gil Vicente; Directores dos jornais locais; Correspondentes dos jornais desportivos. Da Direcção do popular clube de Lisboa espera-se a vinda dum seu componente e assim, o «jantar» de confraternização, entre os sócios e simpatizantes do Benfica, terá um «cunho» de ambiente festivo tanto mais que, de Braga, Famalicão e Viana do Castelo, estarão presentes conhecidos adeptos benfiquistas que, «emparceirando» com adeptos locais, manifestam o seu clubismo pelo mais «Português dos clubes Portugueses».

No ultimo encontro desta «maratona» que é o campeonato de futebol da 3.ª Divisão defrontaram-se amanhã no Campo «Adelino Ribeiro Novo», as turmas do Gil Vicente e do Arintos. O grupo visitante que, no jogo da 1.ª mão, recebeu, muito gentilmente, a equipa de Barcelos vai ter, no seu encontro, uma carinhosa manifestação de simpatia, sendo-lhe ofertado, pelos jogadores locais, lembranças regionais.

R. N.

Coronel Celestino Castilho

Este nosso respeitável amigo e brioso Oficial Superior do nosso glorioso Exército, amanhã, dia 5, tem a sua Festa de Aniversário, completando 70 anos, motivo porque felicitamos S. Ex.ª.

Festa a Santo António

Nos dias 11, 12 e 13 do corrente, na Avenida D. Nuno Alvares Pereira (antiga Rua Nova de S. Bento), realizam-se imponentes festejos ao Santo Taumaturgo, havendo: fogos, iluminações e grande arraial.

Prémios para a Imprensa Regional

O Secretariado Nacional da Informação interpretando os votos formulados na I Reunião da Imprensa Regional (Contingente e Ilhas Adjacentes), instituiu para este sector da Imprensa dos territórios portugueses europeus os seguintes prémios:

A—PRÉMIO «ANTÓNIO ENES» (Anual)—com a colaboração da Agência Geral do Ultramar—destina-se ao jornalista da Imprensa Regional, dos territórios portugueses europeus, que melhor trate, no decurso do ano, numa série de pelo menos seis artigos, os problemas ultramarinos.

B—PRÉMIO «AUGUSTO FERREIRA GOMES» (Semestral)—para o jornal que revele maior espirito de iniciativa, melhor visão jornalística e melhor aspecto gráfico.

C—PRÉMIO «MELHOR COLABORAÇÃO»—a atribuir de quatro em quatro meses ao autor do melhor artigo de interesse regional publicado na Imprensa Regional.

Os referidos PRÉMIOS, a instituir a partir de 1 de Junho de 1960, subordinar-se-ão aos seguintes REGULAMENTOS:

A—PRÉMIO ANTONIO ENES

Regulamento

Art.º 1.º—O Prémio «António Enes», a atribuir anualmente, destina-se a galardoar o autor da melhor série de pelo menos 6 artigos que versem um tema sobre o Ultramar Português, inseridos na Imprensa Regional, e constará de uma viagem e estadia de um mês numa das províncias ultramarinas.

Art.º 2.º—Os concorrentes entregarão na sede do S. N. I., dirigido a Prémio «António Enes», seis exemplares dos jornais que tenham publicado os trabalhos que submetem à apreciação do Júri, até ao dia 28 do mês de Fevereiro do ano seguinte àquele a que respeita o concurso.

§ 1.º—A decisão será tornada pública no dia 10 de Junho de cada ano.

Art.º 3.º—O Júri será constituído por cinco personalidades de reconhecido mérito, servindo de secretário, sem direito a voto, o Chefe da Repartição da Informação do S. N. I. O Secretário Nacional da Informação presidirá às reuniões do Júri, sem direito a voto.

B—PRÉMIO «AUGUSTO FERREIRA GOMES»

Regulamento

Art.º 1.º—E' atribuído semestralmente o Prémio «Augusto Ferreira Gomes» ao jornal que revele maior espirito de iniciativa, melhor visão jornalística e melhor aspecto gráfico, constando de uma bolsa para estágio de dois meses, da pessoa que o director do jornal julgue mais indicada, na Redacção de um dos jornais diários de Lisboa ou Porto.

Art.º 2.º—Os concorrentes farão a entrega na sede do S. N. I., dirigido ao Prémio «Augusto Ferreira Gomes», de seis exemplares de uma edição demonstrativa dos aperfeiçoamentos, para submeter à apreciação do Júri.

§ 1.º—Os prazos de entrega dos originais serão os seguintes: até 5 de Janeiro e até 5 de Julho.

§ 2.º—Os Serviços de Informação e Imprensa do S. N. I., darão por sua vez parecer sobre a evolução que tem caracterizado cada um dos jornais concorrentes.

§ 3.º—A decisão do Júri será tornada publica um mês depois de terminar o prazo da entrega dos trabalhos.

Art.º 3.º—O Júri será constituído por cinco personalidades de reconhecido mérito. O Chefe da Repartição da Informação presidirá às reuniões do júri sem direito a voto.

C—PRÉMIO «MELHOR COLABORAÇÃO»

Regulamento

Art.º 1.º—O Prémio «Melhor Colaboração», no valor de 1.500\$00, é atribuído de quatro em quatro meses ao autor de melhor artigo de interesse regional publicado na Imprensa Regional.

Art.º 2.º—Os concorrentes entregarão na sede do S. N. I., dirigido ao Prémio «Melhor Colaboração»—Imprensa Regional», seis exemplares do jornal que tenha publicado o artigo que submetem à apreciação do Júri.

§ 1.º—Os prazos de entrega dos originais serão os seguintes: até 5 de Janeiro, até 5 de Maio e até 5 de Setembro.

§ 2.º—A decisão será tornada publica um mês depois de terminar o prazo da entrega dos trabalhos.

Art.º 3.º—O Júri será constituído por cinco membros. O Chefe da Repartição da Informação do S. N. I., presidirá, sem direito a voto.

V E N D E - S E

Máquina de costura usada

Singer, bobina central.

TORRES

R. de Trás 1—Barcelos.

Pagamento de assinaturas

Até 30—4—1961, o Sr. Joaquim da Silva Machado; até 30—3—1961, os Srs. Domingos Baptista de Abreu e Augusto Machado da Silva.

—Até 30—12—1960, os Srs. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, Capitão António Candido Ferreira, João Lobato, Sargento-Aviador Domingos de Oliveira de Sá Neiva (que fez o favor de mandar 10\$00 para o Pessoal Gráfico), Doutor Rogério da Silva Nunes, Manuel Ascensão da Costa, Farmaceutico Joaquim Alves Baptista, Bazilio da Costa Oliveira, Doutor Manuel Martins de Queirós, João José Baptista Ferreira Durães Leão, Doutor José Henrique de Moura Pinheiro, Vasco Maria de Mancoles Sampaio, Adelino Pereira de Miranda, Doutor Anacleto Bernardino de Miranda, Engenheiro D. José de Magalhães e Menezes, Doutor António Meira de Carvalho, Doutor Manuel Miranda Ramos Lopes, Doutor Mário Miguel Gandara Norton, Doutor-Major João Nevaes, Caetano Linhares, Carlos Martins de Araujo, José Martins de Sá, Doutor António de Lima Duarte Gerald, Carlos de Faria Figueiredo, Professor António José Ferreira da Silva, José António Vieira, António Duarte Carvalho, Proprietário da Viação Costa & Lino, Doutor Luís de Matos Lima, Manuel Pinho Martins e Amadeu Duarte Azevedo.

—Até 30—11—1960, o Sr. Manuel Casanova da Silva; até 30—9—1960, o Sr. José Ferreira A'spra; até 30-6-1960, os Srs. Padre Angelo de Riba, Jorge Ricardo da Silva Nunes e Professora D. Maria Tereza Santos; até 30-4-1960, os Srs. Farmaceutico Abilio de Carvalho, Eduardo Augusto da Costa e Silva, António da Fonseca Furtado e Manuel Gomes Valeate; até 28—2—1960, os Srs. Carlos Ramos Meira, Padre Boaventura da Torre e José Filipe da Quinta e Costa.

—Até 30—12—1959, os Srs. Tenente Luís Gonzaga Cándido Ferreira, Domingos Augusto Belega da Costa, D. Lidia Meira de Carvalho, D. Lidia Barbosa de Sá Faria, Manuel da Silva Ferreira e Abilio Vilas Boas Gomes; até 30-7-1959, o Sr. João Candido Ferreira e, até 30—5—1959, o Sr. Joaquim Coelho.

DA FRANÇA

Até 30—5—1961 o Sr. Manuel Vilaça de Campos.

DA AFRICA

Até 30—4—1960, o Sr. José de Sousa Carvalho (que fez o favor de deixar 25\$00 para o Pessoal Gráfico).

O B I T U A R I O

Padre Augusto Vieira

No dia 27 de Maio, no Senário de S. Tiago, em Braga, faleceu o nosso velho amigo, Sr. Padre Augusto José Vieira, natural da freguesia de Fragoso, deste concelho e que foi Pároco de Manhente, durante largos anos.

António Godinho
Com 91 anos de idade faleceu, na sua Casa de Santo Tirso, o Sr. António da Silva Godinho, digno Solicitador, Pai da Sr.ª D. Maria Inês Godinho Meira e Avô dos nossos arrigos Srs. António e Luís Godinho Meira e das Srs.ªs D. Maria Amélia Godinho Meira Matos e D. Maria Antónia Godinho Aguiar.

O funeral, realizado no dia 25 de Maio, foi muitíssimo concorrido.

Manuel da Silva Couto

No dia 25 de Maio, na sua Casa de Cervães, faleceu o Sr. Manuel da Silva Couto, de 85 anos, abastado Proprietário naquela freguesia, Pai muito querido do nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Dr. Aristides da Silva Couto, distinto Advogado.

O funeral foi grandioso, foi uma demonstração de Saudade pelo venerando ancião.

D. Leopoldina Gomes de Miranda

No dia 26 de Maio, na sua Casa de Silveiros, depois de prolongado sofrimento, faleceu a Sr.ª D. Leopoldina Gomes de Miranda, de 84 anos, proprietaria e senhora muito considerada.

A ilustre finada, era Mãe muito querida das Srs.ªs D. Maria Gomes de Miranda, D. Maria da

Gloria Gomes de Miranda, D. Odete Gomes de Miranda, D. Rosalina Gomes de Miranda e D. Isabel Gomes de Miranda e dos nossos amigos Srs. José Gomes de Miranda e Serafim Gomes de Miranda; Sogra da Sr.ª D. Maria da Costa Carvalho e dos nossos também amigos Srs. Semião Ferreira da Silva, Manuel Ferreira da Silva, João Jardim de Figueiredo, Antonio Carvalho de Faria e Fernando Gomes da Fonseca e Irmã do nosso amigo, Sr. Alberto Gomes de Miranda.

O funeral foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

António de Sousa Graça

Com 78 anos faleceu, terça-feira, nesta cidade, o nosso amigo Sr. António de Sousa Graça, conceituado Negociante de Docaria á Rua D. António Barroso.

O finado, que teve um doloroso e prolongado sofrimento, era Marido da Sr.ª D. Clementina Rosa da Silva Rego Graça; Pai da Sr.ª D. Maria Gracinda Rego de Sousa Graça, Irmã das Srs.ªs D. Antónia de Sousa Graça e D. Rosa de Sousa Graça e dos nossos também amigos, Srs. José de Sousa Graça e José de Sousa Graça Junior, dignos Negociantes e Cunhado da Sr.ª D. Judit de Freitas Perestrelo Pinto Osório Rego e do Sr. Joaquim da Silva Rego.

O funeral, saiu de sua Casa para a Igreja do Senhor da Cruz e, daqui, para o Cemitério Municipal, tomando parte diversas Confrarias, Educandos da Casa dos Rapazes, muitas pessoas e os Bombeiros V. de Barcelinhos.

D. Ana Joaquina da Costa

Em Vilar do Monte faleceu esta senhora, Sogra do nosso prezado amigo, Sr. José Araujo Gonçalves, importante Industrial nesta cidade.

—«O Barcelense» envia o seu cartão de pesar a todas as Famílias em luto.

Festas de Matosinhos

Desde hoje até ao dia 12 do corrente, na encantadora Vila de Matosinhos, realizam-se os importantes e tradicionais Festejos em honra do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, havendo imponentes solenidades religiosas, iluminações, fogos de artifício, festivais folclóricos, etc., etc.

Os festejos, que são dos mais concorridos do Norte do País, serão abrilhantados por 4 excelentes Bandas de Musica.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 12 às 13 e das
15 às 18 horas

Telefones: Consultório 8 3 2 5

Residência 8 6 0 9

FEIRA DO RIBATEJO

Na formosa cidade de Santarem, Ribatejo, estão a realizar-se imponentes festejos e a Feira do Ribatejo, cujo inicio foi no dia 29 de Maio e termina em 12.

Na próxima sexta-feira, dia 10, efectua-se um Grande Cortejo Internacional de Folclore, onde tomam parte Grupos representativos da: Bélgica, Espanha, França, Grécia, Suécia e Portugal.

O conceituado e excelente Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos, também toma parte, representando o Minho e partindo para Santarem no dia 9 do corrente, exibindo-se nos dias 10, 11 e 12.

D é l i v r a n c e

No Hospital, com felicidade, deu à luz uma linda menina a extremosa Esposa do nosso amigo Sr. Manuel Fernaes Arantes, estimado Negociante. Parabens.

Q U I N T I N H A

Em Galegos Santa Maria, vende-se. Informa esta Redacção.

V E N D E - S E

Fogão a lenha, marca OLIVA, com 5 bocas.
Informa esta Redacção.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 8447 Barcelos

FARMACIA de SERVIÇO—Amanhã, está de serviço Farmácia Central.

MOTORES ELÉCTRICOS

'R A B O R'

monofásicos e trifásicos

AOS MELHORES PREÇOS

Não comprem sem consultar

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 8442—BARCELOS

'NOSSA ADEGA'

Rua D. Diogo Pinheiro, 10 (Antiga R. Nova de S. José)

A nova gerência, participa ao público de que serve os saborosos pratos regionais, apetitosos petiscos e os apreciados pratos á portuguesa, por preços módicos.

Os vinhos, são dos melhores da Região. Procurar a «NOSSA ADEGA», é economizar dinheiro e ficar bem servido. Experimente e verá.

A gerência, desde já, agradece uma visita á «NOSSA ADEGA»

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8518

Descontos—Depósitos á ordem e a prazo—Transferências si o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papeis velhos

Memorias paroquiaes—1721—RIO

II

(Continuação do numero anterior)

Pergunta 5.^a—Se hé de arrebatado, ou quieto, em toda a sua distancia, ou em algua parte della?

Resposta—O curso deste Rio naturalmente hé quieto, em toda a sua distancia, somente nositio da Furada, que fica por cima do convento de Villar de frades, hua legoa distante desta villa para o seu Oriente, tem este Rio hua quebrada, ou cachoeira formada de grandes penhascos, que estreitam o rio, e o fazem correr encanado largura somente de vinte e cinco palmos, o que faz correr as agoas em rezão do aperto, muito violento e travalhadas, sendo que não hé cachoeira de natureza que as agoas da corrente desçaõ a pique, mas somente correm como por ladeira esconça, sem que de-ficulte absolutamente o uso da navegação, por que hé menos esconça, que alguas do Rio Douro nas partes aonde se navega.

Pergunta 6.^a—Se corre de Norte a Sul, etc.?

Resposta—Este rio corre de Nascente a Poente sendo que principia do Nordeste, chegando ao lugar de Fam daqui se inclina para o Norte formando quase hu c por distancia de meia legoa aonde entra no mar Oceano.

Pergunta 7.^a—Se cria peixes e de que especie são os que traz em mais abundancia?

Resposta—Neste rio se crião trutas, bogas, escalos, de que tras abundancia; e nelle se pescão salmoens, lampreias, relhos, iris e sabeis, e mueges, tambem solhas.

Pergunta 8.^a—Se ha nelle pescarias e em que tempo do anno?

Resposta—As pescarias que ha são as das lampreias, salmoens, sabeis e relhos, que se fazem nos seus proprios tempos, as dos mais peixes todo o anno.

Pergunta 9.^a—Se as pescarias são livres, ou de algum senhor particular, em todo o Rio, ou em alguma parte delle?

Resposta—Tem este rio muitas pesqueiras particulares nos sitios do assude, como são alem das do Convento de Bouro distante sete legoas desta villa aonde se pescão muitas lampreias e as do sitio do vao do bico, comessando a contar da ponte do Prado para baixo, nas Azenhas, que estão defronte da Igreja da Graça duas legoas para cima desta villa.

Mais abaixo nos que chamão de Gabriel, depois as pesqueiras da Casa de Azevedo, mais abaixo nas azenhas da Igreja de Souza, nas azenhas mais abaixo do convento de Villar de Frades, em outras chamadas de Goes; em outras a Santo Antonio já bem perto desta villa e debaixo da ponte nas azenhas que tem, e mais abaixo da villa nas de Mareces do Morgado dos Pinheiros, em cujo sitio está um profundo poço, no qual de hum lanço se colherão em hua occasião trezentos e setenta e quatro sabeis, que ha poucos annos succedeo, e tambem em outro açude se pescarão trinta e hum salmoens; alem de se tirarem nesta pesqueira todos os annos grande numero de sabeis e lampreias. Daqui para baixo athé á barra são as pescarias livres, excepto no poço da Barca do Lago que pertence a João de Vasconcellos de Mello Felgueiras Gaio, e no sitio de Fam, aonde em todo o tempo da quaresma anda arendada a pesca das lampreias, que pertence á Casa de Bragança.

(Continua)

Z

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 4-6-1960
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)
ANUNCIO

1.^a publicação

Faz-se publico que pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos e 1.^a secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença que Candido da Costa Pinheiro Durães, casado, comerciante, da freguesia de Galegos São Martinho, desta comarca, move contra Alberto Figueiredo da Fonseca e mulher Laurinda da Silva Barros Fonseca, comerciantes, da freguesia de Maubente, tambem desta comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Barcelos, 18 de Maio de 1960

O Chefe da 1.^a Secção,

Aires Augusto da Silva

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Ilidio Ehrhardt Felix Alves

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCAS AUX
Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotograficos, etc.

Mercado Semanal

Na ultima quarta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	30\$00
Centeio	»	34\$00
Feijão branco	16 k.	80\$00
» manteiga	»	100\$00
» moleiro	»	70\$00
» frade	»	60\$00
» mistura	»	60\$00
Batata	15 k	18\$00
Cebola, quintal		100\$00
Frango, bom		40\$00
Galinha, grande		35\$00
Ovos, duzia		8\$00
Lenha arroba, de 3\$00	a	7\$00
Vinho branco, litro.		5\$00
Vinho tinto, litro, 3\$20	a	4\$00

MOTOR BERNARD
a petroleo

Em estado de novo, vende-se. Informa a Redacção.

VENDEM-SE

A cerca de dois quilometros da cidade, casa torre, cobertos e junto eirado de lavradio, a dar quatro pipas de vinho e três carros de cereal, com abundancia de agua de rega. Tem estrada a 20 metros do prédio. Vende-se por 220 contos, sujeito a oferta, por motivo de retirada.

Informa, por favor, o Sr. Eduardo Figueiredo Ramos, em Barcelinhos.

MOTO

Vende-se uma em bom estado de conservação, de 120 c.c. Falar na Garagem de St.º António—Barcelos.

Camara Municipal de Barcelos

EDITAL

Venda de Pinheiros

LUIZ FERNANDES DE FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

TORNA PUBLICO que no dia 6 do próximo mês de Junho, pelas 16 horas, conforme deliberação de 23 do mês em curso, se procederá nesta Câmara Municipal ao concurso público, por meio de propostas em carta fechada, á arrematação de CEN-TO E QUARENTA PINHEIROS, «marcados» e existentes no Bairro Dr. Oliveira Salazar, desta cidade.

A BASE DE LICITAÇÃO É DE 4.500\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar a proposta respectiva em papel selado.

As condições para a adjudicação estão patentes na Repartição Técnica desta Câmara Municipal, em todos os dias úteis, onde serão prestados todos os demais esclarecimentos aos concorrentes.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estio.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Barcelos e Paços do Concelho, 26 de Maio de 1960.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luiz Fernandes de Figueiredo

DINHEIRO achado junto á Casa Félix Cunha, entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

PASSA-SE

Grande estabelecimento de Mercadoria e Vinhos, e uma loja propria para escritório ou negócio, casa de grande futuro.

Falar com o Sr. Alvaro Martins de Barros, Largo dos Bombeiros, N.º 8 —Esposende.

CRIADA PARA MESA

Precisa-se duma, para a antiga Casa da Rosa da Vacaria.

PINHÃO (semente)

Compra a 5\$00 o quilo
MANUEL F. ARANTES

Armazém de Cereais, junto á Casa de Ferragens Coutinho, em
BARCELOS

'PINCOR'

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Grande Pensão Arantes

A melhor de Barcelos e uma das melhores do País. Tem muitos quartos com quartos de banho privativos. Luz natural e água em todos os aposentos. Cozinha o que há de melhor. Serviço à lista a preços muito rasoáveis. Os almoços e jantares são autenticos banquetes. Entrada independente dos vinhos. Aceita hospedes permanentes a 25\$00, 30\$00, 40\$00 e 50\$00, a diária.

Serve jantares de casamento ou outros.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

A EMPRESA A IMOBILIÁRIA DO NORTE

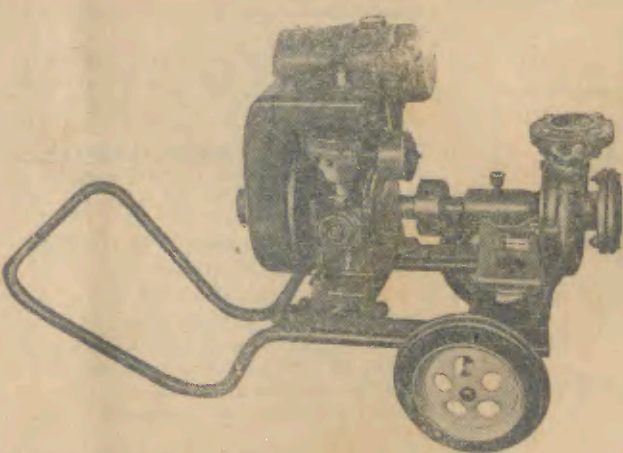
Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transações, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

ATENÇÃO GILISTAS

Festeje a Vitória do seu Clube comendo os apetitosos BIFES da Antiga Casa da ROSA DA VACA RIA, onde encontrareis os melhores vinhos verde da Região, os mais discutidos em todos os tempos



Villiers

Motores e Grupos de Rega

São os preferidos pela lavoura

por serem simples, robustos e económicos

Motores a 4 tempos, de 1 h. p. a 4 h. p., trabalhando a petróleo
bombas de 1 1/2, a 3,,

Regará tranquilo se regar com VILLIERS

Encontrá-los-á nas boas casas da sua região

Agentes Gerais em Portugal:

SOCIEDADE TÉCNICA DE FOMENTO, L.ª

PORTO

Avenida dos Aliados, 168—A
Telef. 26526/7

LISBOA

R. Filipe Folque, 7-E-7-F
Telef. 53393